



## P-077

### Interceptação da má oclusão em paciente com Síndrome de Turner

Ferlin CR\*, Andrade PCS, Costa LA, Topolski F, Cuoghi OA, Mendonça MR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

**Categoria – Clínico**

#### Introdução

A Síndrome de Turner (ST) é uma desordem genética causada pela ausência parcial ou total de um cromossomo X, que causa alterações nas estruturas craniofaciais e dentárias. O objetivo desse trabalho é mostrar o sucesso do tratamento ortodôntico interceptativo em paciente com ST.

#### Descrição do Caso

Paciente SMC, sexo feminino, 6 anos e 8 meses de idade, compareceu à clínica de Ortodontia Preventiva da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, tendo como queixa principal: “os dentes da frente não se tocam”. Na anamnese foi relatado que a paciente é portadora da Síndrome de Turner e possuía hábito bucal de sucção de chupeta. Determinou-se o diagnóstico de má-oclusão de Classe III subdivisão direita, mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior unilateral com desvio funcional da mandíbula, retrusão maxilar e mandibular com boa relação sagital entre as bases ósseas e padrão de crescimento vertical. Foi realizado tratamento com aparelho expansor maxilar com recobrimento oclusal de acrílico. O protocolo de ativação foi de ¼ de volta por dia até atingir a sobrecorreção transversal, neste caso ocorreu em 4 semanas. Após o tratamento os objetivos foram alcançados. Aos 10 anos de idade, verifica-se a estabilidade do tratamento, apresentando leve trespasse horizontal e vertical positivos, relação de molares e caninos em Classe I.

#### Conclusões

Por meio deste caso clínico pode-se concluir que pacientes com ST submetidos à expansão maxilar tem comportamento clínico semelhante aos não portadores.